

a companhia Aeolian contractor - me para fazer no  
 Manhattan - Não deu de dentro  
 para continuar este  
 estou com medo que  
 não alcance no Vantam  
 a manhã  
 o abraço  
 a Hildegard

37  
 Washington Hotel  
 29 East - 29 Street  
 N. York 3. II . 1916

Carissimo Sr. Chiapparelli,

O Senhor não pode imaginar  
 com que prazer recebo suas noticias  
 e com que saudades!  
 desejava escrever-lhe mais vezes mas  
 só tenho correio directo de 15 em  
 15 dias - O frio continua m. do amavel-  
 cinto com os seus 16, 17, até 18 graus cha-  
 go de zero... Mas goodo muito e mamã

128  
 O Hotel em que estamos e, si farei concertos e, si farei  
 e similes - a vida aqui e, si farei  
 (apesar das immensas saudades) passei  
 m. do bem e endredida horas e horas com  
 a Biblia - e' realmente tão interes-  
 sante! - Tenho aproveitado m. do a boa  
 musica, si sentindo o boudo do Sr.  
 Chiapparelli aqui não estar tambem -  
 Houvem aqui um concerto de organ.  
 (pela piaola da Aeolian, m. do aperfeiçoada)  
 na sala Aeolian, de Layer arrefier os cabel-  
 los - tem registros que ainda não conheci.  
 Tocaram uma phant. de S.º Jacius, feita es-  
 pecialmente para esse organ - que coisa  
 maravilhosa! Quando o som começou a re-  
 ferentir por toda a sala e os sinos a docer  
 parecia estar no outro mundo, até pensei no



dia do quiz! = Lewis - the hope dois  
interessantes program. devo dizer - the que  
a mais profunda impressão que tive até  
hoje aqui, foi a do pianista Hoffmann -  
é um colosso!

Completo - não sei, que este homenagem  
faz, para tocar de uma maneira sublime!  
Não sei o que foi mais perfeito desse pro-  
gramma - elle mostrou tanta variedade  
de cor na Valse de Chopin (que se ouve tanto)  
que parecia outra musica - A Valse de Liszt  
foi phantastica! (Lembrei-me com sande-  
des do tempo que estudei isso - "do tempo da  
minha mocidade"... (como diz Mr. Chiff-  
ferelli)) ] 1 [ Lewis - the tambem o do  
meu 1.º concerto aqui. mas não foi exacta-  
mente este, o outro não posso encontrar!  
Dev dar uma recida no dia 28 deste em

Boston e um aqui no dia 8 de Março -  
Não estou mais com o empres. Hanson, pois  
este quiz abrir um contracto por 5 annos  
aqui e sem garantia - Um amigo do Dr. J. C.  
Rodrigues, advogado aqui, Mr. Purrington,  
aconsellou-me de não accediar - O de Boston  
é Mr. Urchs, socio da casa Linnway, quem está  
organizando e o daqui é o empres. Cheldon -  
(o mesmo de Bauer e Casals) Estes dois grandes  
artistas são sempre m.º amáveis para com-  
migo, assim como <sup>seus</sup> as Lehores] Don - me tambem  
com os Schelling - como são bons! Deram don. ul-  
dimo uma recepção offerecida a Granados (este  
dem feito m.º successo aqui) e basta dizer - the que  
haviam artistas de 18 nacionalidades - como foi  
interessante! - Tive o prazer de falar com Kreisler,  
Godowski - ah! condei - the que tinha estudado com  
um grande admirador dos seus arranjos dos es-  
tudos de Chopin, Mr. L. Chiffferelli de S. Paulo,  
filho radiante e fez-me mil perguntas e man-  
da - the "bons ses meilleurs compliments".